



Unidade pastoral

N.º 235 - I Série - Domingo I da Quaresma - Ano C - 14 de Fevereiro de 2016



Compreensão do Mistério de Cristo

O plano de Deus para a humanidade remonta desde a criação, assim, podemos entender a partir da Sagrada Escritura. Gerações a pós gerações procuraram compreender os mistérios de Deus. Foi assim, no tempo dos patriarcas e dos profetas, manteve-se a relação de amizade entre Deus e o seu povo, até que chegou o tempo de Jesus Cristo, a Palavra de Deus que se fez carne e habitou entre nós. Estamos a falar do mistério de Cristo, que é o mesmo, no plano divino, o mistério da salvação. Neste tempo da Quaresma precisamos e, muito mais, aprofunda a nossa relação com o Deus, com o seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, guiados pelo Espírito Santo. Os diferentes tempos da liturgia nos ajudam a compreender o mistério da nossa fé. A compreensão em plenitude será possível quando virmos Deus face a face, mas, desde agora, temos os sinais importantes, convidados a seguir os caminhos percorridos por Jesus que precederam a Páscoa da Ressurreição. Deixemo-nos guiar pelo Espírito para descobrirmos e compreendermos o Mistério revelado em Cristo.

P. Nazário Kwatouta

>> Por isso, as obras corporais e as espirituais nunca devem ser separadas. Com efeito, é precisamente tocando, no miserável, a carne de Jesus crucificado que o pecador pode receber, em dom, a consciência de ser ele próprio um pobre mendigo. Por esta estrada, também os «soberbos», os «poderosos» e os «ricos», de que fala o Magnificat, têm a possibilidade de aperceber-se que são, imerecidamente, amados pelo Crucificado, morto e ressuscitado também por eles. Somente neste amor temos a resposta àquela sede de felicidade e amor infinitos que o homem se ilude de poder colmar mediante os ídolos do saber, do poder e do possuir. Não percamos este tempo de Quaresma favorável à conversão!

da Mensagem para a Quaresma, 2016



A Misericórdia, Com as Suas Obras

Somos a resposta de Cristo ao mundo; peçamos a Cristo a graça de a prestarmos.

Consideremos, entretanto, que a cidade dos homens é a base operativa da Cidade de Deus. É também por isso que as obras de misericórdia, tão lembradas pelo Papa Francisco, são igualmente corporais e espirituais, e a realizar no global. Neste ano jubilar, que todo versa o tema da misericórdia, apliquemo-nos com redobrado esforço a cada uma delas, no singular e no conjunto.

Convém lembrá-las, na formulação tradicional e facilmente memorizável, dando a cada uma a concretização que em cada caso precisa de ter. Será mesmo um bom exercício quaresmal aprendê-las de cor até à Páscoa, e não me parece demais começar já aqui: As corporais: 1ª) Dar de comer a quem tem fome. 2ª) Dar de beber a quem tem sede. 3ª) Vestir os nus. 4ª) Dar pousada aos peregrinos. 5ª) Assistir aos enfermos. 6ª) Visitar os presos. 7ª) Enterrar os mortos. As espirituais: 1ª) Dar bom conselho. 2ª) Ensinar os ignorantes. 3ª) Corrigir os que erram. 4ª) Consolar os tristes. 5ª) Perdoar as injúrias. 6ª) Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo. 7ª) Rogar a Deus por vivos e defuntos. Estou certo de que, lembrando cada uma, imediatamente nos ocorrem concretizações urgentes ou possíveis. Nas nossas casas, comunidades, escolas, hospitais, prisões, locais de trabalho ou convívio, não faltam ocasiões e apelos.

da Mensagem Quaresmal do Cardeal-Patriarca de Lisboa



15, segunda-feira

Lev 19,1-2.11-18 | Sal 18 B | Mt 25,31-46

16, terça-feira

Is 55,10-11 | Sal 33 | Mt 6,7-15

17, quarta-feira

Jonas 3,1-10 | Sal 50 | Lc 11,29-32

18, quinta-feira

Est 4,17.n.p-r.aa-bb.gg-hh | Sal 137 | Mt 7,7-12

19, sexta-feira

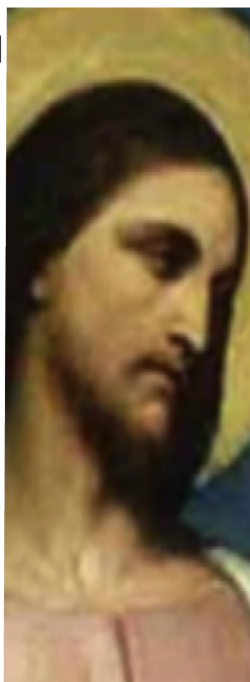
Ez 58,21-28 | Sal 129 | Mc 5,20-26

20, sábado

Deut 26,16-19 | Sal 118 | Mt 5,43-48

21, Domingo II da Quaresma

Gen 15,5-12.17-18 | Sal 26 | Filip 3,17-4,1 ou Filip 3,20-4,1 | Lc 9,28b-36



Quaresma Tempo Favorável à Conversão

A Quaresma deste Ano Jubilar é um tempo favorável para todos poderem, finalmente, sair da própria alienação existencial, graças à escuta da Palavra e às obras de misericórdia. Se, por meio das obras corporais, tocamos a carne de Cristo nos irmãos e irmãs necessitados de ser nutridos, vestidos, alojados, visitados, as obras espirituais tocam mais directamente o nosso ser de pecadores: aconselhar, ensinar, perdoar, admoestar, rezar.

>>

Jejuai, orai, partilhai, e vivereis perfeitamente a vossa Quaresma.

S. Cirilo de Alexandria

